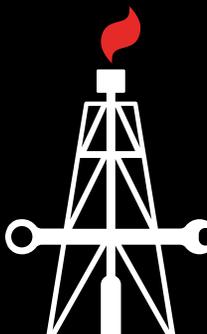


# SINDIPETRO

Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



# CAXIAS

FUT



FEUP

23 de março de 2023 | Reage Petroleiro #18

[sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br)

[@sindipetrocaxias](#)

(21) 99663-9953



## MAIS UMA TRAGÉDIA NA REDUC

### Vigilante terceirizado é assassinado dentro da refinaria

Uma tragédia anunciada. Segundo nota da Petrobras, um trabalhador vigilante da empresa terceirizada Veper veio a óbito após troca de tiros na REDUC. Um homem que havia tentado assaltar um ônibus na região, fugiu em direção a refinaria e fez um vigilante refém, e baleou outro.

LEONARDO LOPES DA SILVA foi baleado na troca de tiros. Apesar de ter sido socorrido e levado ao hospital, não sobreviveu aos ferimentos.

Antes de tudo o Sindipetro Caxias se solidariza com os familiares da vítima e



reforça a necessidade de que a Petrobrás atue prestando assistência à família.

Não é a primeira vez que ocorre um evento de insegurança na refinaria. Em fevereiro de 2022 um petroleiro foi agredido na entrada da REDUC. Em meados de 2022 um carro com dois bandidos, fugindo da polícia, invadiu a refinaria.

Exigimos que a Petrobrás garanta a segurança dos trabalhadores. A precarização chega na área industrial, na alimentação, no efetivo, dentre outras áreas, e na segurança corporativa.

**Até quando? Chega!**

## ALIMENTAÇÃO

### PETROLEIROS ENCERRAM RODADA DE ASSEMBLEIAS APROVANDO ESTADO DE GREVE

O Sindipetro Caxias realizou assembleias em todos os grupos de turno e HA da REDUC com aprovação massiva da categoria do atraso de 2 horas na entrada, além do Estado de Greve, imediato fechamento do restaurante para reformas, entre outras reivindicações.

Com forte participação, a categoria disse um CHEGA bem alto para a alta gerência da empresa, que insistiu, em reunião com o sindicato no último dia 13, em seguir não atendendo às reivindicações da categoria. Após o fim das assembleias, novamente circulou nos grupos de WhatsApp o relato de uma mosca no suco de um trabalhador que vomitou após senti-la na boca.

#### CONFIRA AS REIVINDICAÇÕES APROVADAS:

1. Reforma da cozinha do restaurante;
2. Um contrato que garanta refeição de qualidade;
3. TICKET VR/VA:
  - a) Restaurante funcionando;
  - b) Logística interna que garanta que os turneiros receberão a refeição no local de trabalho CCL e CIC.
4. Nutricionista da Petrobrás (fiscal) responsável pela Alimentação.

Trabalhadores fizeram homenagem a Leonardo na entrada do turno nos dias 13 e 14 de março **LEONARDO, PRESENTE!**

## HOMENAGENS EM TOM DE PROTESTO



Em meio à rodada de assembleias tivemos a notícia do assassinato de um colega de trabalho vigilante no último domingo. Nossos esforços se voltaram também para chamar a atenção da sociedade para a condição de abandono que se encontra nossa refinaria, ocasionado o óbito de mais um jovem trabalhador, pai de família. Junto ao SITICOMMM realizamos homenagens ao Leonardo denunciando a insegurança no local e exigindo melhorias imediatas para a refinaria.

O operador da base Carlos Eduardo que foi agredido recentemente na entrada da REDUC esteve presente na Assembleia do seu grupo no dia 13 e, junto ao presidente do sindicato Marcello Bernardo, denunciou a realidade vivida na refinaria para a imprensa. Veja abaixo as matérias abaixo:



**BOM DIA RIO**  
TV GLOBO



**BAND NEWS**  
TV BAND

## SINDIPETRO CAXIAS REALIZA ATO NA REDUC PELO DIA INTERNACIONAL DE LUTA DAS MULHERES



Neste dia 8 de março, o Sindipetro Caxias realizou uma manifestação com atraso de 2h na entrada do grupo B do turno e do Horário Administrativo contra o machismo e o assédio que as mulheres petroleiras sofrem no cotidiano laboral e na sociedade. Com a presença de mais de 200 petroleiros, a assembleia foi conduzida do início ao fim pelas diretoras do Sindicato Michelle Capone, Patrícia Candreva e Paula Pego. Vale destacar a atitude da diretoria do sindicato, que aprovou a liberação sindical no mês de março das diretoras mulheres – que já estiveram como liberadas em outras ocasiões – para terem tempo para se dedicar às tarefas do 8 de março.

Diversas entidades estiveram presentes e fizeram saudações à iniciativa dos petroleiros em comemorar

o dia das mulheres em luta na porta da refinaria. Após diversas falações sobre a importância da luta contra o assédio no ambiente de trabalho e o papel dos homens também em combater e coibir seus colegas, foi anunciada a realização do Encontro das Mulheres da FNP e do Encontro de Mulheres Unificado FUP-FNP, que ocorrerão em breve para organizar as pautas das petroleiras brasileiras.

Na hora do almoço, as diretoras do sindicato estiveram no CEPE-Caxias conversando com as trabalhadoras que lá foram almoçar. Ao fim do dia, dezenas de petroleiros(as) estiveram na manifestação unificada no Centro do Rio pelo dia 8 de março.

A programação do Sindicato segue nas próximas semanas com um curso livre sobre Machismo, Assédio Moral e Racismo virtualmente.

### Participe!

**CURSO LIVRE**  
**MARÇO DAS MULHERES: ASSÉDIO MORAL, MACHISMO E RACISMO**  
Sindicato promove curso de formação em 4 aulas para categoria. *Participe!*

**20/03 QUESTÃO ÉTNICO RACIAL**  
com Martina Gomes

**28/03 MACHISMO NA SOCIEDADE**  
com Natália Russo

**04/04 e 11/04 ASSÉDIO MORAL**  
com Cacau Pereira

**AULAS VIRTUAIS ÀS 18h | Via zoom**

**SINDIPETRO CAXIAS**

## MPRJ DENUNCIA PETROLEIRO POR ASSEDIAR MULHER DENTRO DA EMPRESA

**SINDIPETRO-RJ já denunciava caso há meses e só agora Petrobrás demitiu funcionário**

Forçar sexo oral, tapas, empurrões, e ataques racistas após receber negativas. Esses são alguns dos relatos das mulheres que acusam o petroleiro de usar a posição hierárquica para assediá-las dentro do Centro de Pesquisa da Petrobras.

O caso foi denunciado em junho 2022, e finalmente virou uma denúncia no Ministério Público e inquérito da Polícia Civil. Há um ano as vítimas convivem no mesmo ambiente que o acusado. Dados divulgados pela imprensa apontam que a Petrobrás encerrou

o inquérito de umas dessas vítimas sem nenhuma providência. A empresa transferiu Cristiano.

O Sindipetro Caxias está junto das mulheres na luta pelo fim do assédio moral e sexual. Petroleiras, temos um canal de denúncia para vocês! Nossa Diretora e coordenadora da subcomissão de assédio da REDUC vai te ouvir.

**Peça ajuda pelo número (21) 98938-8998**

# FUP E FNP CONVOCAM CATEGORIA PARA LUTA CONTRA PRIVATIZAÇÕES

**Diretores bolsonaristas seguem no CA mesmo após 3 meses de governo, que correm contra o tempo para tocar as privatizações**



A diretoria da Petrobrás, que segue ocupada por integrantes indicados pelo governo Bolsonaro mesmo após 3 meses de governo Lula, corre contra o tempo para concluir as privatizações iniciadas na gestão anterior. A empresa comunicou ao mercado nesta sexta-feira, 17, que pretende manter a venda de ativos que estão em fase de assinatura de contratos.

Isso pode significar a retomada da privatização dos ativos que já tiveram signing (pré contrato assinado). São eles: Polo Norte Capi-xaba, Polos Golfinho e Camarupim (ES), Polos Pescada e Potiguar (RN) e Lubnor (CE). Os demais permanecem com processo de venda suspenso para análise. A decisão ainda será avaliada pelo Conselho de Administração.

## **Novos indicados pelo governo Lula para o Conselho de Administração não agradam petroleiros**

A decisão da diretoria executiva acontece duas semanas após ofício do Ministério de Minas e Energia (MME) pedindo à Petrobrás a suspensão, por 90 dias, da venda de ativos da petroleira, para análise e reavaliação. A decisão de seguir com as vendas foi deliberadamente facilitada pelo texto dúbio e pouco explícito do ofício original do MME, que dá brechas a recuos e interpretações.

Em reunião do conselho deliberativo da FUP, na sexta-feira, 17, as representações sindicais decidiram encaminhar ao governo proposta para que a União, acionista controladora da Petrobrás, oriente seus

representantes no CA da empresa para que votem pela suspensão das privatizações já no próximo encontro do colegiado. A FUP está chamando uma rodada de assembleias para votar Estado de Greve contra a privatização da companhia.

Já a FNP pediu, em nota, esclarecimentos aos presidentes Lula e Jean Paul Prates para que “Deixem nítida a política completa desta gestão para os preços dos combustíveis conforme foi apresentada nas eleições.”; “Que revertam as indicações para o C.A. e diretoria de nomes com histórico privatista e assediador e procedam com a imediata substituição dos gestores bolsonaristas que continuam a prejudicar os trabalhadores e a própria Petrobrás.” Além disso, o documento aponta como graves o comunicado publicado pela Diretoria Executiva sobre a continuidade da venda de ativos e os acordos com a Shell e multinacionais para entregar uma fatia dos campos offshore de geração de energia eólica.

► **Fora Bolsonaristas da Petrobrás!**  
► **Chega de privatização e ataques aos direitos!**

## **MANIFESTAÇÃO EXIGE BAIXA DE JUROS AO BANCO CENTRAL**

O Sindipetro Caxias participou junto a sindicatos, centrais e movimentos populares da CAMINHADA POR JUROS MAIS BAIXOS que aconteceu dia 21/03 em todo o país. A ocupação popular na porta do Banco Central exigiu a queda da taxa de juros (Selic), que atualmente está em 13,75% ao ano. O ato reivindicou ainda a saída de Cam-

pos Neto da presidência da empresa e a democratização da Conselho de Administração de Recursos Fiscais (CARF). “O bolsonarista Campos Neto está prejudicando a classe trabalhadora e sabotando a economia, mas não vamos abaixar a cabeça. O movimento sindical está junto nessa luta. Fora Campos Neto!”, exclamou o diretor do Sindipetro Caxias, Thalles Leopoldo.



# SINDIPETRO CAXIAS PARTICIPA DE REUNIÃO COM MINISTRO GERALDO ALCKMIN

O vice-presidente assume o compromisso de criar um GT sobre conteúdo local e um Conselho para debater produção de fertilizantes



Na tarde da última sexta-feira, dia 10, o Sindipetro Caxias participou da reunião, junto a FUP e diretores de outros Sindipetros, com o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin. O encontro foi marcado pelo debate sobre a política de desenvolvimento industrial brasileiro, diminuição da importação de fertilizantes, fortalecimento do refino, indústria naval e biocombustíveis.

O incentivo à industrialização no país é um tópico importante para os petroleiros, uma vez que impulsionamento da pasta significa o investimento na indústria petroleira local. O que gera o aumento de postos de trabalho na construção de plataformas, navios, sondas e refinarias que estão em queda desde 2016, com perda de 4,4 milhões de empregos com a redução do conteúdo local de 62% para 18%, segundo dados do Instituto de Es-

tudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep).

Foi sugerido ao ministro Alckmin a criação de um Grupo de Trabalho focado na gestão do conteúdo local e cobrada participação dos trabalhadores no conselho que vai discutir a política nacional de fertilizantes. Hoje, o Brasil importa 85% de todo o insumo utilizado no país, sendo urgente dar fim à grave dependência de importação do material para termos maior autonomia.

## SINDICATO REALIZA SEMINÁRIO JURÍDICO

**Direção do Sindipetro Caxias se reuniu com especialistas na luta Sindical para ampliar o conhecimento e aprimorar a defesa da categoria**

As mesas de debate foram conduzidas pelos advogados do Sindicato Cezar Britto (ex-presidente da OAB Nacional e especialista em direito trabalhista), Aderson Bussinger (especializado em Direito Coletivo) e Gabriel Ferreira (da área trabalhista e sindical). Também contribuíram para a formação dos/as participantes as professoras Isabela Blanco, Charlott Back e o professor Manuel Gandara Carballido.

A programação contou com discussões sobre o mundo do trabalho na contemporaneidade e direitos humanos. Foi debatido sobre a legislação trabalhista nacional e internacional, greves, atos antissindiais e custeio sindical. Os detalhes sobre as negociações coletivas, dissídios e assessoria jurídica sindical também fizeram parte dos temas da roda de conversa.



# ÀS VÉSPERAS DE NOVO EQUACIONAMENTO, REUNIÃO MENSAL DOS APOSENTADOS APROVA CAMPANHA EM DEFESA DA PETROS E AMS

Na dia 7 de março, foi realizada a Reunião Mensal dos Aposentados e Pensionistas na sede do Sindicato de maneira híbrida (na sede do Sindicato e via Zoom). Veja o que foi discutido:

- ▶ Conjuntura política;
- ▶ Explicação sobre o bônus para a diretoria da Petros colocado em pauta e as iniciativas do Sindicato sobre o tema;
- ▶ Debate sobre a má administração da Petros, como o baixo rendimento do Plano em relação aos demais;
- ▶ Debate sobre a suspensão do reajuste de 23% na contribuição do Grande Risco (VCMH) da AMS;
- ▶ Articulação em defesa da Petros, com destaque à importância da eleição direta dos/as diretores/as da fundação pelos/as Associados/as;
- ▶ Data da próxima reunião mensal de aposentados/as e pensionistas: 4 de abril, às 10h, híbrida (na sede do Sindicato e via Zoom).
- ▶ Foi aprovada a entrada do companheiro Luis Carlos Martins na Comissão de Base de Aposentados/as e Pensionistas.



## DEBATE NO SINDICATO RESGATA HISTÓRIA DA RESISTÊNCIA NEGRA EM CAXIAS DESDE OS TEMPOS DOS QUILOMBOS

Neste dia 17 de março o Sindipetro Caxias realizou uma Roda de Conversa sobre Opressão de gênero e raça na sede do Sindicato. O debate sobre as várias formas de resistência do povo negro em solo caxiense, "Quilombo Caxias - Conflitos e perspectivas para a classe trabalhadora e a cidade" faz parte da Campanha dos 21 dias de Ativismo Contra o Racismo que junto à celebração do Dia Internacional de Luta da Mulher no dia 8 de março coloca o Sindicato focado em abrir diálogos sobre o combate das opressões de gênero e raça. Não esquecendo jamais do assassinato de Marielle Franco que completou 5 anos sem resposta no dia 14/03.

O debate contou com a presença de lideranças do movimento social de Duque de Caxias, como a União dos Estudantes de Duque de Caxias (UEDC), o Sindicato dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro (SEPE-RJ), o Fórum em Defesa dos Direitos das Mulheres de Caxias, o movimento Quilombo Raça e Classe, a ASTAPE, do PSOL, PCB e PSTU, além do ex-presidente do sindicato, Nilson Cesário, do diretor do Sindipetro-RJ, Guilherme Moreira e petroleiros de Caxias da base e da diretoria. **Assista no QR-CODE abaixo:**





# CIPA REALIZA INSPEÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NOS SETORES DE TRANSFERÊNCIA, ESTOCAGEM E UTILIDADES

Nos meses de Fevereiro e Março, a CIPA em conjunto com Sindicato esteve presente nos painéis e CCLs do ML, MC, TM e AE anotando os principais problemas de cada área. O relatório dessas questões foi apresentado na reunião da CIPA do dia 22/03 conforme relatório resumido abaixo:

## TEU/TM

- ▶ Falta de padrão e placa informando o tempo máximo de exposição no piperoom/UTG por tempo de descanso, se tratando de ambiente com temperatura e ruído elevados.
- ▶ Reclamação de determinação para os TOs permanecerem na área o máximo de tempo possível
- ▶ Cadeiras da CCL velhas, quebradas e sem condições ergonômicas
- ▶ Iluminação deficiente na área dos compressores e piperoom.
- ▶ Trabalhadores que entregam a alimentação sobem três andares de escada carregando peso e sem possibilidade de segurar o corrimão. Atividade insegura.
- ▶ Trabalhadores do H.A. com dificuldade de transporte na hora do almoço.
- ▶ Pouco tempo de PST frente ao horário de saída do transporte da unidade
- ▶ P-2001 A/B: Equipamento muito antigo e defasado, marcador de rotação da turbina com defeito ou inexistente. Dificuldade de reposição de peças,
- ▶ Válvulas com abertura elétrica-motorizadas com defeito ou não operam, o que aumenta o tempo de manobra e gera maior desgaste físico e problemas de ergonomia

## TEU/MC

- ▶ Desconforto térmico grave na CCL do GLP. Ar-condicionado não atende a demanda

- ▶ Armários dos vestiários velhos
- ▶ Ruas próximas a CCL GLP muito esburacadas
- ▶ Cadeiras da CCL velhas, quebradas e sem condições ergonômicas.
- ▶ SUB K1: Iluminação deficiente
- ▶ CCL da área cru foi reaberta sem condições de permanência para trabalho: ar-condicionado deficiente, cadeiras quebradas, iluminação ruim, falta de manutenção e limpeza. Operação é realizada por apenas um trabalhador.
- ▶ Reclamação sobre pouco tempo de PST. Como CCL fica próximo da central de ponto, trabalhadores ficam muito tempo esperando a saída dos ônibus.
- ▶ Trabalhadores do H.A. estão tendo dificuldade de transporte na hora do almoço.
- ▶ TQ-516 e TQ-517: Acesso precário, sem passarela. Quando chove o trabalhador precisa atravessar na lama.
- ▶ TQ-118 e TQ-132: Amostradores com defeito.
- ▶ Na CCL só existe um bebedouro e não atende a demanda
- ▶ MF 473/474: Sem acesso adequado as válvulas, necessitando subir no guarda-corpo para alcançá-las.
- ▶ Válvulas com abertura elétrica-motorizadas com defeito, aumentando tempo de manobra
- ▶ Alimentação tem chegado em pouca quantidade, falta com frequência azeite, vinagre, sal, açúcar etc.
- ▶ Problema no fornecimento de

café e falta de local para armazenar saladas

- ▶ Falta de lanternas para operação.
- ▶ CCL do GLP com infiltração e goteiras pelos corredores
- ▶ Ponto A sem iluminação

## TEU/ML

- ▶ Falta de lanternas (sem pilhas e/ou avariadas)
- ▶ Iluminação deficiente na área de tancagem
- ▶ Ponto C com falta de capina e iluminação deficiente
- ▶ Diversos tanques com falta de isolamento. Rotina de recomposição não dá conta da quantidade de serviço
- ▶ Parque Leste: válvulas sem acesso adequado, obrigando os TOs subirem no alinhamento para operá-las
- ▶ Grande vazamento de vapor no pipe-way da rua 7 ocasionando grande ruído
- ▶ Cadeiras da CCL velhas, quebradas e sem condições ergonômicas

## TEU/AE

- ▶ U-1326: Bombas de dosagem com vazamentos crônicos, e problemas de ergonomia no acesso e operação das mesmas
- ▶ UFA 2 com problemas de iluminação. Foi relatado que é falha no projeto.
- ▶ U-1943: Sopradores com ruído elevado por impossibilidade de fechar o casulo.

# EM VISTORIA NA VILA DAS EMPREITEIRAS JUNTO DO MTE, SINDICATO CONSTATA QUE REFORMA NÃO RESOLVEU OS PROBLEMAS

**O estado de conservação do local continua não proporcionando a dignidade que o trabalhador merece**

Na tarde desta segunda-feira, dia 20, o Sindicato dos Petroleiros de Caxias, o SITICOMMM e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) estiveram juntos, acompanhados pela gestão da Petrobrás e prepostos das empresas prestadoras de serviço, em visita à Vila das Empreiteiras para avaliar estas condições de trabalho e vivência no local.

A visita começou com uma explanação sobre a estrutura e funcionamento do espaço. Foi colocado que, por força contratual, é responsabilidade das empresas contratadas a reforma das instalações, cabendo à fiscalização da Petrobrás acompanhar esse cumprimento. Os Sindicatos ponderaram que a reforma, quando ocorre, somente restabelece a condição original das instalações, que não atendem requisitos básicos de acondicionamento. Ainda, colocaram **as condições mais críticas da Vila que são:**

- ▶ O estado de conservação geral;
- ▶ A drenagem da região que, em dias de chuvas mais fortes, causa dificuldade de acesso a determinados canteiros em função de inundações. Condição mais ou menos crítica a depender da dragagem da canaletas e da instabilidade das instalações elétricas da região, onde estão alimentadas as bombas de drenagem. Vale lembrar que a Vila está em um nível abaixo da cota da refinaria;

- ▶ Empresas com contratos de maior permanência na REDUC tendem a fazer mais investimentos, enquanto aquelas com contratos menores, como de parada, tendem a tratar o espaço com mais descaso. Infelizmente porém, apesar da disparidade nos investimentos, a situação do melhor dos canteiros ainda é longe do ideal para abrigo dos/as trabalhadores/as, independente do tamanho do contrato.

Foram visitados canteiros das empresas Rizoma, C3 Engenharia, Manserv, Herbert, entre outras. A situação geral constatada foi de que as instalações na Vila das Empreiteiras encontram-se muito precárias. Foram encontrados problemas elétricos, instalações muito abaixo do padrão, boilers e caixas d'água defeituosos, vazamentos, marquises e estruturas em balanço degradadas por infiltração com risco de quedas e acidentes de maneira generalizada. Os vestiários e armários também se encontram abaixo do ideal de uma instalação, principalmente em relação ao padrão Petrobrás, com improvisos para suporte de toalhas, armários e bancos, desconforto térmico, chuveiros e instalações elétricas mal cabeadas etc.

Por mais que tenha sido feita uma reforma no espaço, as mudanças não foram suficientes para oferecer condições de trabalho se-

guras e dignas. As instalações são muito antigas e oferecem condições precárias de conforto, ergonomia e higiene. É nítido que as reformas não trouxeram readequação aos canteiros e as mudanças se limitam à pintura para uma recuperação de estrutura já existente. Porém o espaço permanece longe de ser o ideal ou mesmo seguro para o trabalho, sem por exemplo, piso frio, condicionamento de ar adequado, ventilação suficiente nos vestiários, espaço físico e mobiliário adequados (improvisos) etc.

Por fim, a Petrobrás exige uma excelência operacional e técnica, com ordem arrumação e limpeza, percepção de risco aguçada e conceito de dono à sua força de trabalho mas oferece, principalmente aos terceirizados, exatamente o oposto nas suas instalações. Não há campanha de conscientização capaz de competir com um ambiente de trabalho desorganizado, sujo e inseguro. Ações e condições têm muito mais capacidade de criar uma cultura organizacional segura que qualquer campanha motivacional. Para a Petrobrás exigir excelência, ela precisa oferecer primeiro.

Outras situações foram observadas e serão apontadas no relatório do Ministério do Trabalho e Emprego.

# NOVO ADICIONAL DA TRANSPETRO **TRABALHADORES DO TECAM APROVAM INTENSIFICAÇÃO DAS MOBILIZAÇÕES PELO NOVO ADICIONAL**

Na manhã desta segunda-feira, petroleiros do TECAM reunidos em Assembleia aprovaram massivamente a continuidade da mobilização.

Os petroleiros aprovaram a manutenção do Estado de Greve, realização de assembleias semanais já a partir da próxima segunda (27/03), para determinar o retorno das ações de mobilização (Entrega do Sobreaviso, Operação Padrão, Suspensão de Emissão de PT's..), assim como a realização de novo ato.

A categoria mostrou insatisfação com a demora no tratamento para resolução da situação que se arrasta desde o ano passado. Os trabalhadores enfrentam diversas situações de risco durante a realização de suas atividades além do acúmulo de funções.

É preciso que seja apresentada uma proposta que atenda as reivindicações colocadas o mais rápido possível.

ficou firmado que um processo de negociação para construção de uma nova proposta. A negociação de um novo adicional teve início após a retirada do Adicional de Gasodutos, mas até hoje (20/03) não tivemos nenhum posicionamento da empresa.



## **SINDIPETRO CAXIAS ASSUME REPRESENTAÇÃO DE TRABALHADORES DA NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE (NTS) DE DUQUE DE CAXIAS**

**A empresa, privatizada por Bolsonaro, é responsável pela malha de gasodutos mais estratégica do Brasil**

A NTS (Nova Transportadora do Sudeste) agora faz parte da base representada pelo Sindipetro Caxias. A empresa foi uma das subsidiárias da Petrobrás privatizadas durante os (des)governos Michel Temer e Jair Bolsonaro. Logo após a venda da controladora de gasodutos mais importante do país, a Petrobrás fechou contrato com a nova empresa para aluguel da rede de gasodutos, sendo até hoje sua única cliente.

Agora o Sindicato representa os petroleiros da Estação de Compressão de Campos Elíseos e do Escritório de Duque de Caxias.

**O Sindipetro Caxias deseja boas-vindas aos novos representados da NTS!**



**ENVIE UMA MENSAGEM PARA SER  
INSERIDO NO DO ZAP DO SINDICATO  
E SALVE O CONTATO NA SUA AGENDA**



**(21) 99663-9953**

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 -CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias/RJ  
Telefones: Secretaria (21) 99439-9198 / Jurídico (21) 99439-2680 / Aposentados (21) 98318-1809 / Comunicação (21) 99663-9953.

As informações veiculadas neste informativo são de inteira responsabilidade da diretoria do Sindicato | Site: [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)  
E-mail: [imprensa@sindipetrocaxias.org.br](mailto:imprensa@sindipetrocaxias.org.br) - Jornalistas: Mariana Bomfim e Yanny Chrystyan - Diagramador: Vicente Saraiva - Impressão: RA Mandula